



SABBADO 6 DE OUTUBRO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

*Continuação das Noticias de Londres de 9 de Julho de 1810.
Amsterdão 4 de Julho.*

O Ministro dos Negocios Estrangeiros por esta notifica aos habitantes da Capital, por ordem especial de S. M. o Rei, que Quarta feira proxima 4 de Julho, as tropas *Francesas* entrarão nesta Capital. — Como he expressa vontade e desejo de S. M. que as tropas de seu illustre Irmão sejam recebidas, e tratadas como convem; elle espera que todos concorrerão em receber estas bravas tropas com amizade, e estima, tratando-as como amigos e alliados, e especialmente como tropas do Imperador *Napoleão*.

A disciplina militar justamente afamada, que além de muitas outras virtudes militares distingue estas tropas, he hum penhor que tem os habitantes desta Capital da segurança das suas pessoas e propriedade, e tambem lhes assegura, que serão tratadas como amigas e alliadas, o conhecerem todos de quanta importancia he ao paiz em geral, e á capital em particular o cumprir neste respeito os vivos desejos de S. M.

S. M. portanto confia, que os habitantes da Capital conhecendo o seu dever neste objecto, zelosamente cooperarão para o que he de tão imperiosa importancia a esta Cidade, e a todo o Reino, evitando as destructivas consequencias que se devem seguir, se, contra todas as esperanças, fôrem culpados de huma conducta opposta.

O sobredito Ministro.

Van Der Capellan.

Amsterdão 2 de Julho de 1810.

Constantinopla 30 de Abril.

A Esquadra *Turca*, que está agora defronte do Arsenal, e prompta a fazer-se á vela, compõe-se de 10 Naus de Linha de duas pontes, 3 de tres pontes, e 3 Fragatas. Tem-se juntado ao Exercito do Grão *Visir* hum grande número de tropas *Asiaticas*. Alguns *Tartaros* despachados pelo Grão *Visir* levão ordens aos *Bachás* da *Albania*, *Morea*, *Macedonia*, *Romelia*, etc., para levantarem corpos novos, e tê-los promptos a marchar á primeira ordem, a fim de que esta campanha seja decisiva contra os *Russos* e *Servios*. Está por fim restabelecida a tranquillidade pública compromettida, ha tempos, pelos *Janizaros*. Hum *Firman* do Grão Senhor mostra hum verdadeiro respeito ao Corpo dos *Janizaros*; mas permite ao mesmo tempo, que todos os bons e verdadeiros *Mussulmanos* ataquem os *Janizaros*, que se comportarem indevidamente, resistindo-lhes, e mesmo matando-os. O que não coe

operar activamente nestas medidas he ameaçado com a maldição do *Calife*. O mesmo Grão Senhor he o *Calife*.

Como em razão do fogo que houva em *Pera* no dia 21 ficasse muito exposto o *Palacio Francez*, *Mr. Adair*, o *Ministro Inglez*, offereceo a *Mr. de la Tour Maubourgh* hum asylo em a sua residencia que estava livre de todo o perigo. *Mr. de la Tour Maubourgh* deo-se por muito obrigado ao *Ministro Inglez*, e lhe significou, que pela actividade do *Kaimaken*, o *Palacio Francez* não foi tocado.

Do mesmo lugar 10 de Maio.

Não temos noticias do *Exercito*, e parece que nada tem ali havido importante. O *Ministro Inglez* ainda se conserva em *Constantinopla*, e usa de todos os esforços para induzir a *Porta* a continuar com a guerra. Todavia, como que percebemos, que as insinuações do *Barão Husbsch* diminuirão algum tanto o espirito guerreiro. O filho do *Barão de Husbsch* que tinha voltado de *Petersburgo*, onde esteve algum tempo, partio, ha poucos dias, para *Bucharest*. Julgamos que elle vai encarregado de huma missão importante. Além das tropas que partirão de *Constantinopla* chegou hum grande número de *Asia e Africa*. Não obstante isso muitos *Bachás* são de opinião que os *Exercitos* não virão ás mãos antes de se experimentarem as negociações. (*Journal de l' Empire 27 de Junho.*)

Trieste 2 de Junho.

As cartas de *Constantinopla* annuncião, que não obstante a escassez que se continúa a sentir naquella capital, os *Inglezes* levão da *Macedonia, Egypto, e Syria* grandes quantidades de grão, que acarretão para *Malta*. Em consequencia o Grão Senhor ordenou que se adoptassem as mais severas medidas para impedir esta exportação. (*Bem se vê que estas noticias são do Journal de l' Empire.*)

Hermanstadt 1.º de Junho.

Escrevem de *Jassy* (*Capital da Moldavia*), que as autoridades *Russas* tinham principiado a organizar aquella provincia segundo as formas e leis do *Imperio Russo*.

Dizem que o *Exercito Russo* passou o *Danubio* junto de *Widdin* em 3 Divisões.

Napoles 15 de Junho.

Escrevem das costas da *Apulia*, que as noticias de *Corfu* annuncião, que o número de navios *Inglezes* que cruzava defronte das *Ilhas Jonias* está grandemente diminuido. Nós já não vemos navios grandes nestas costas, somente restão hums poucos de *Brigs*. Este estado de coisas tem feito que os navios mandados dos portos do *Reino de Napoles* cheguem a salvo a *Corfu*, de modo que aquella Ilha não tem precisão de coisa alguma. Tão favoravel mudança he a consequencia natural dos movimentos de tropas que tem havido nas duas *Calabrias* da banda do *Mediterraneo*. Os *Inglezes* tremem pela segurança da *Sicilia*, e portanto voltarão anciosos para ali com a *Esquadra e destacamento*, que tinham mandado para o *Mar Jonio*.

Escrevem de *Sicilia*, que hums poucos de *Inglezes* fizeram huma invasão por surpresa nos arredores de *Duria*. (*Jornal de l' Empire 27 de Junho.*)

Rio de Janeiro 6 de Outubro.

Bem lembrados estarão nossos *Leitores* do Solemne Bando com que no dia 22 de *Julho* se publicarão por toda esta *Cidade* as *Festas*, que se dispunhão por occasião do *Casamento* da *Serenissima Senhora Princeza D. Maria Teresa* com o *Serenissimo Senhor Infante D. Pedro Carlos*.

O facto memoravel deste *Feliz Consorcio*, que fará huma *Epocha* de saudosa *Recordação* nos *Annaes Portuguezes*, vai em consequencia a ser celebrado com muitas, e novas demonstrações de *Alegria*, que este *Leal Povo* não podendo contêr em seu peito quer desafogar:

E na tarde do dia 12 de *Outubro*, dia de bençãos, em que o *Ceo* nos presentou com hum *Principe*, que já descobre virtudes, e talentos, que tanto o asse-

meirão a seu Augusto Pai, dia Anniversario Natalicio do Serenissimo Senhor Principe da Beira D. Pedro de Alcantara, Herdeiro querido da immortal Monarchia Portugueza; he quando vai a começar este Regozijo Público, que prolongando-se pelas tardes dos cinco dias consecutivos, finalizará com Illuminação, e Fogo de artifício em a noite do dia 21.

A scena destas Festas he na vasta, e magnifica Praça, que para o intento se erigiu no Campo de Santa Anna. Naquellas tardes haverá ali alternadamente Corridos de Touros e Cavalhadas, e concorrerão Danças e Mascaras, que o Povo, com tanto gosto como despeza, tem arranjado para testemunhar por este modo o seu contentamento.

Estas Festas, logo que sejam concluidas, teremos a satisfação de as communicar ao Público em nosso Periodico, para que cheguem a todas as partes da Terra estas novas provas do muito Amor e Respeito que o honrado Povo do Rio de Janeiro consagra á Augustissima Familia de Bragança, que tantos bens lhe veio trazer com sua Presença: e he de crer pelo esmêro, e desvélo com que todos tem concorrido, que ellas venhão a ser hum Espectaculo Brillhante, Pomposo, e Proprio do Sublime Objecto a que se dirigem.

Continuação do assumpto relativo aos Indios da Capitania de Minas Geraes.

Respostas aos Artigos da revista passada á segunda Divisão Militar do Rio Doce, de que he Commandante o Alferes João do Monte da Fonceca, pelo Brigadeiro Antonio José Dias Coelho.

Na revista geral, que passou este Brigadeiro em diversas partes, onde se achão as praças occupadas no Real Serviço, disserão uniformemente os Soldados terem sido pagos promptamente de seus soldos: achou em bom estado toda a Tropa, e o seu armamento, e coletes, com que se defendem das sétas dos Indios: soube por informação de Pessoas de probidade, que os Soldados tem sido constantemente empregados no serviço a que estão destinados, á reserva de algumas licenças por poucos dias, dadas a alguns por motivos attendiveis, e nunca para serviço particular, ou do Commandante: reconheceo que em todo o tempo deste Commandante os Indios não tem morto pessoa alguma dos Portuguezes: que tem sómente feito alguns roubos nas rossas, e que matarão huma besta de Manoel Coelho: que tem sido assiduamente perseguidos pelas nossas patrulhas, do que resultou sujeitarem-se ao Principe Regente nosso Senhor, e acharem-se aldeados 975 Indios Puris e Xamixunas, como consta do Mappa, que se apresentou dado a 7 de Junho deste anno de 1810, assignado pelo sobredito Commandante, em que se achão os nomes de todos os Indios e Indias, e se notão 94 homens casados com 113 mulheres, pois que alguns tem mais de huma mulher, com 600 filhos destes casaes, sendo o resto de pessoas solteiras, que vivem sobre si: por huma relação assignada pelo Vigario, pelo Sargento Director, e pelo dito Commante consta, que destes Indios tem sido baptizados em artigo de morte 12, e solememente depois de instruidos na nossa Santa Religião 9: resolveo-se a mudança destes Indios para a barra do ribeirão de Santa Anna dos Arripiados e Casca, sitio muito saudavel e proprio para o seu aldeamento, contendo excellentes aguas e boas terras de cultura, e servindo de barreira contra os Indios ainda não conquistados, e domesticos: demarcou-se hum terreno de tres legoas em quadro para estes Indios, e se tomárão as medidas adequadas para a construcção da Capella de commum acordo com o R. Capellão dos mesmos Indios, e com o seu Director: examinou pessoalmente o Inspector as estradas, que se achão abertas nesta Divisão, e achou que, além das de communicação entre as Divisões Militares para reciproco soccorro e correspondencia, se acha já feita huma estrada desde a barra do rio Bacalhão até ás cabeceiras do rio Embuete pelo interior:

das matas em distancia de 15 legoas e $\frac{1}{2}$; e que com a sua continuação pertence de este Commandante ir ás cabeceiras do rio *Manbuassu*, que desagua no Rio *Doce* logo acima das *Escadinhas*: deo providencias para cessarem as dissensões, que havião entre os *Portuguezes* e os *Indios Coroãtos*, e *Cropos* aldeados na Freguezia de *S. Manoel da Pomba*: achou que o Commandante tem mandado fazer as plantações necessarias para sustento da Tropa e dos *Indios* aldeados, e para se evitar a despeza que a Real Fazenda tem feito, e que até então foi indispensavel, pelo continuado giro das suas Patrulhas, a fim de conseguir o livrar os povos confiados á sua guarda das invasões dos *Indios*: observou o terreno desta segunda Divisão, e o reconheceo excellentê para a cultura, e mineração, sendo além disso o seu clima muito saudavel: encontrou nelle huma Povoação já notavel, qual he a do *Descoberto de S. Miguel e Almas dos Arripiados* com bastantes moradores, Capella, e excellentes lavras de giro, que promettem grande interesse: nas applicações das Freguezias de *Santa Rita do Turvo*, e barra do rio *Bacalho*, pertencentes a esta segunda Divisão se achavão dezertas 56 Fazendas de cultura por causa das incursões e hostilidades dos *Indios Puris* e *Xamixunas*: depois do seu estabelecimento estão já reocupadas por seus antigos donos 48 destas fazendas, o que constou pela lista, que foi dada ao sobredito Inspector, onde se achão os nomes de todos os fazendeiros com declaração dos que se havião recolhido para as suas fazendas, que havião abandonado: e para esta Divisão tem entrado desde Março de 1809 até Junho do corrente anno 394 escravos com os seus respectivos feitores e senhores, dos quaes são casados 36, e solteiros 15, levando 150 bestas, e 485 cabeças de gado vacum, o que constou do Mappa, que na occasião da revista foi apresentado ao Inspector assignado pelo Commandante, em cujo Mappa se achão os nomes de todos os novos povoadores, e os sitios que lhes fôrão destinados para as suas habitações.

(Continuar-se-ha.)

A V I S O S.

Na rua da *Quitanda*, n. 90, no Botequim, ha de venda bom chocolate *Hespanhol* de varias qualidades, ás libras, e arrobas.

Faz público o Capitão *João Sequeira da Costa*, que elle quer aforar em divisões, ou todo, com os fundos até ao Mangue, o terreno de que he possuidor, que se acha desde o Rio da *Ponte de Pedra* á direita, até contestar com *Manoel Cactano Pinto*.

Francisco José da Silva faz saber ao respeitavel Público, que na *Cocheira* da rua dos *Ferradores*, n. 77, ha duas Seges novas para se venderem, aparelhadas com seus arreios competentes, tudo novo; e huma ultimamente reformada, e outras usadas, &c.

Vende-se huma Sege com os seus arreios competentes, em muito bom uso: Quem a quizer comprar dirija-se a *Alberto Ignacio Ferreira* com loja de Corrieiro na rua dos *Barbonios*.

Faz público *José Antonio de Abreu Guimarães*, morador na rua da *Quitanda* defronte do Passo, entre a rua de *S. Pedro* e das *Violas*, n. 49, que tem de venda dois Bahus cheios de Estampas de Santos de diversas qualidades, e tamanhos; tres Rebecões de superior qualidade; e quatro Espelhos surtidos com molduras de Aço.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 8 do corrente mez sahirá para *Pernambuco* a Lancha *Desengano*, Mestre *Manoel Pereira da Conceição*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.